

1987



Pesquisa sobre condições de trabalho em salinas

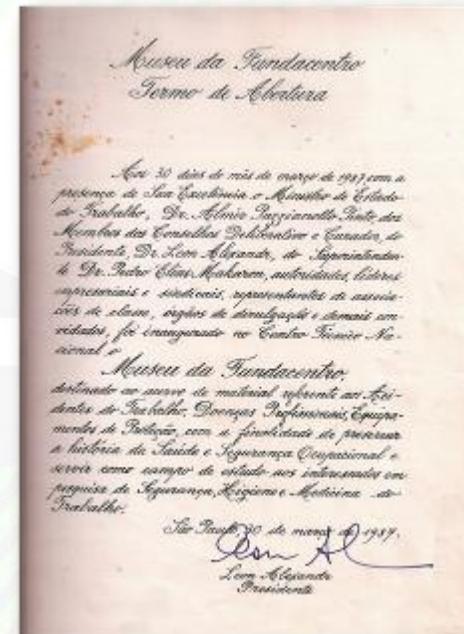


São apresentados os resultados da pesquisa desenvolvida sobre as condições de trabalho em salinas do Rio Grande do Norte. Os dados referem-se a 18 salinas manuais, 6 salinas mecanizadas e 28 armazéns de beneficiamento, envolvendo 5.900 trabalhadores. A Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO) n.º 57 publica a íntegra do estudo realizado pelos pesquisadores do Centro Regional da Fundacentro em Pernambuco.

1987



Museu da Fundacentro

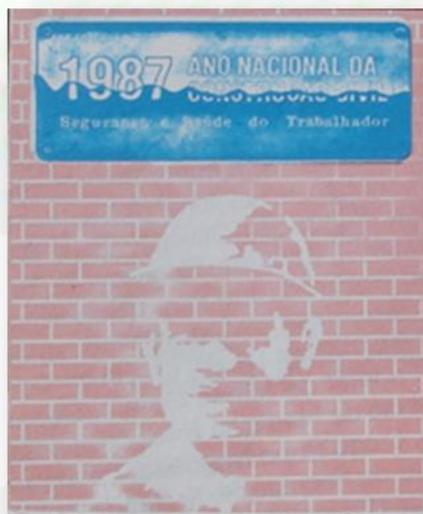


Em 30 de março, é inaugurado o “Museu da Fundacentro” com exposição de cinquenta e cinco reproduções em cera de partes do corpo de trabalhadores vítimas de acidentes e doenças do trabalho, além de dispositivos de proteção de máquinas desenvolvidos por técnicos da Fundação, incluindo a serra circular e a máquina de desfibrar o rami e o sisal.

1987



“Ano Nacional da Prevenção de Acidentes na Construção Civil”



Por iniciativa da Fundacentro, o “Ano de 1987” é oficializado pelo ministro do Trabalho Almir Pazzianoto Pinto como “Ano Nacional da Prevenção de Acidentes na Construção Civil” com o intuito de contribuir na diminuição dos acidentes de trabalho na indústria da construção. O lançamento oficial da campanha acontece em 30 de março no Centro Técnico Nacional, em São Paulo. Como marcos do evento se apresentam o cartaz de divulgação e o projeto “Unidades Móveis de Ensino”, assim como, é assinado com o Sindicato de Indústrias da Construção Civil de Grandes Estruturas do Estado de São Paulo um protocolo de intenções para estudos, pesquisas e treinamento de pessoal e um convênio para a elaboração de material instrucional sobre instalações elétricas em canteiros de obra.

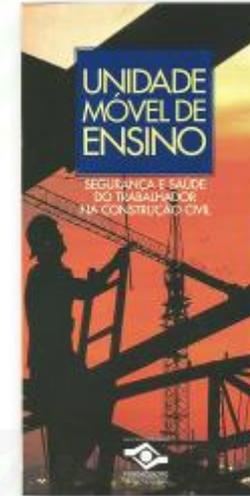
1987



Unidade Móvel de Ensino para o Trabalhador da Construção Civil



Ato de inauguração de Unidade Móvel pelo presidente da Fundacentro Leon Alexandr



Folder lançado pelo Centro Regional de Pernambuco

Implantado o projeto que tem por objetivo levar aos trabalhadores conceitos e a prática da prevenção de acidentes do trabalho através de "Unidades Móveis de Ensino". É desenvolvido por meio de treinamentos ministrados nos próprios canteiros de obra, com palestras e material instrucional específico e dirigido, sob a orientação de supervisores e engenheiros de segurança do trabalho. Conta com um veículo devidamente adaptado e equipado com os recursos instrucionais necessários para a difusão de informações. Ao longo do ano é elaborada a "Série Engenharia Civil", com os títulos: cláusulas contratuais de engenharia de segurança e medicina do trabalho nas atividades de engenharia civil, acessos temporários de madeira, medidas de proteção coletiva contra quedas de altura, levantamento e transporte manual de pesos, manual sobre condições de trabalho na construção civil e dados estatísticos da construção civil.

1987



“Prêmio Fundacentro”

Em março, o Conselho Deliberativo institui o “Prêmio Fundacentro”. É destinado a incentivar, em nível nacional, a produção de trabalhos na área de segurança e saúde ocupacional. Da comissão julgadora participam cinco membros de notório saber no tema estabelecido. Tem como proposta ser conferido anualmente com diploma e medalha alusiva e valores em dinheiro, com a cessão de direitos autorais à Fundacentro para publicação. A prevenção de acidentes na construção civil é o tema inicial e premia em 1º lugar a engenheira Mônica Hahne Negrão, com o trabalho “Plano de ação do setor privado e programa de controle, levantamento e incentivo a investimento em prevenção de acidentes, segurança e saúde na construção civil”.



Programa Interlaboratorial de Controle de Qualidade da Análise do Fenol Urinário

É desenvolvido pelo setor de laboratórios (SLa) programa para controle da qualidade analítica em laboratórios para assegurar a confiabilidade de resultados das análises toxicológicas. Tem início com análises de fenol urinário com a finalidade de tornar comparáveis resultados provenientes de diferentes laboratórios e estender o conhecimento sobre significado, vantagens e limitações da aplicação do indicador como índice biológico de exposição a benzeno, proporcionando recursos para o aperfeiçoamento da interpretação de resultados.



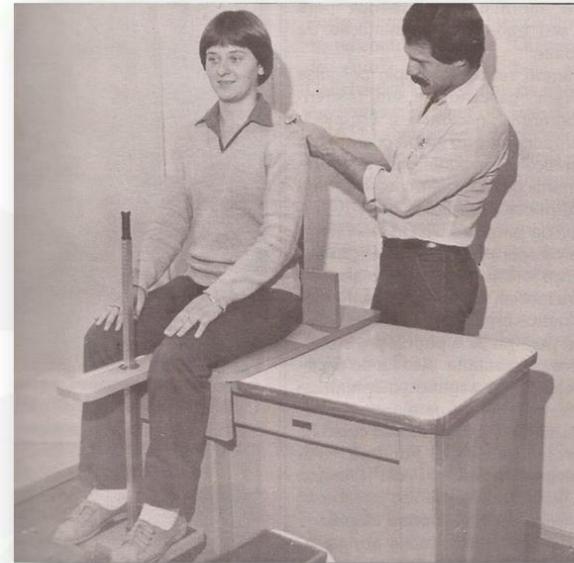
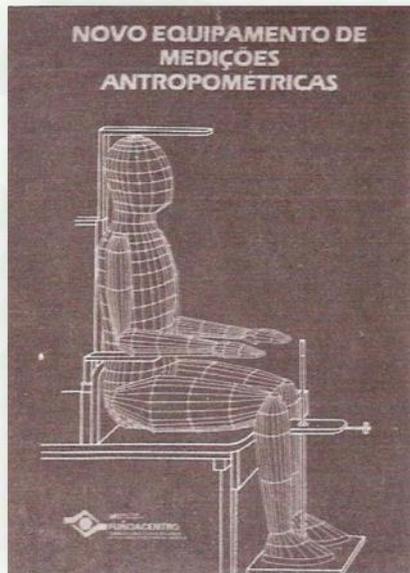
Laboratório de EPI avalia protetores auriculares

É iniciada pelo setor de laboratório de ensaios de equipamentos de proteção individual (SEPI) da Fundação a avaliação dos protetores auriculares em uso pelos trabalhadores no Brasil.

1987



Manual para Medições Antropométricas



É publicado o manual “Novo Equipamento de Medições Antropométricas” com o objetivo de auxiliar na verificação do grau de adequação de uma população trabalhadora aos instrumentos, máquinas e equipamentos por ela utilizados. O método de verificação das medidas das pessoas faz uso da cadeira antropométrica para medições estáticas na posição sentada.

1987



Comitê de Estudos do Amianto – CEA



A partir de 30 de julho, é sediado no Centro Técnico Nacional (CTN) o Comitê de Estudos do Amianto (CEA) e sua secretaria executiva. Criado por iniciativa da Associação Brasileira do Amianto (ABRA), em junho, para promover debates e estudos com técnicos e representantes do governo, dos empregadores e dos trabalhadores sobre o uso controlado das fibras de asbesto e fomentar a formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos. A Fundacentro é membro efetivo do Conselho Deliberativo do comitê e participa ativamente de seus grupos de trabalho. O CEA tem suas ações descontinuadas a partir de 1990, tendo publicado três recomendações técnicas: avaliação médica dos trabalhadores expostos ao amianto (RT 1), armazenamento e destinação final de embalagens de amianto (RT 2) e ficha de orientação (emergência) para transporte de amianto (RT 3).

1987



I Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho na Construção Civil



É realizado em São Paulo, de 17 a 19 de novembro, o I Congresso Nacional de Engenharia de Segurança na Construção Civil, reunindo aproximadamente 1.200 participantes. A comissão organizadora é composta pela Fundacentro, a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo e o Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo. Resulta em uma "Carta à Nação" consensada por uma comissão redatora paritária, formada pelo governo, os trabalhadores e os empregadores, que aponta para a gravidade das condições de trabalho na atividade. Nessa "Carta" são manifestados os anseios sobre a adoção de uma política nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho na Construção Civil, sendo apresentadas recomendações e propostas dos trabalhadores e dos empresários para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais no setor.